

PFL não muda emenda

Propostas para alterar projeto "são atípicas e inopoc

BRAZILIENSE

28 SET 1985

POLÍTICA

da Constituinte

Fortunas" à democracia, diz o partido

A bancada do PFL no Senado, reunida ontem, firmou posição a favor da emenda do Governo de convocação da Constituinte na forma como foi enviada ao Congresso pelo presidente Sarney e decidiu rejeitar qualquer emenda que a descaracterize.

Para o líder do partido, senador Carlos Chiarelli, as propostas de candidaturas avulsas, de instituição de delegados constituintes e de duplicidade de eleições "são atípicas e inoportunas ao processo democrático". Em sua opinião, "o constituinte deve, necessariamente, passar pelos partidos políticos".

Durante a reunião, a bancada do PFL decidiu ainda não firmar qualquer posição em torno da alteração dos prazos de desincompatibilização, mas caso haja o consenso em torno da ampliação desses prazos, o PFL vai sugerir que fique entre oito e nove meses — o ocupante deve deixar o cargo entre 15 de fevereiro e 15 de março".

MARCO MACIEL

Em Porto Alegre, o ministro da Educação, Marco Maciel, defendeu ontem uma rigorosa seleção dos temas a serem abordados na futura constituição, alertando que "aqueles que defendem a inclusão do maior número possível de itens na carta correm o risco de sofrer uma ilusão gráfica". O Ministro acrescentou que uma coisa precisa ficar muito clara: a inclusão de uma determinada questão na constituição não significa, em hipótese alguma, que ela esteja resolvida.

"A Constituição precisa garantir coisas mínimas, como direitos e liberdade individual e mecanismos que assegurem a consolidação da democracia. Se tiver itens demais, porém, corre o risco de ficar precocemente ultrapassada", acrescentou Maciel. Disse ainda que a Assembléia Constituinte é tarefa de todos e, por isso, a consulta à sociedade deve ser a mais ampla possível, mas não através de delegados eleitos exclusivamente para tratar do assunto.



Relator dá o parecer logo

O relator da comissão mista que examina a emenda da convocação da Constituinte, deputado Flávio Bierrembach (PMDB/SP) intensificará na próxima semana seus estudos sobre a matéria, para apresentar seu parecer no dia 8 de outubro. Até essa data, a comissão não se reunirá mais, já que a fase de audiências a representantes da sociedade civil e juristas foi concluída quinta-feira, e a etapa seguinte é a apreciação do parecer.

A maioria dos depoimentos prestados à comissão foi marcada pela defesa de teses que ampliam a participação popular na Constituinte e por divergências ou críticas à emenda governamental. Em 10 dos 14 depoimentos, por exemplo, foi defendida a Constituinte exclusiva — separada do Congresso ordinário que não é bem recebida por deputados e senadores.

O representante da Conclat, sindicalista Joaquim dos Santos Andrade, sustentou que o Congresso não teria a necessária isenção para elaborar uma constituição, argumento semelhante ao do jurista Dalmo Dallari.

Associação 2

ANC 88

Pasta 09/85

103/1985